

Por Glauco Callia

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a Síndrome de Burnout como um fenômeno ocupacional resultante de estresse crônico no trabalho não gerenciado, caracterizado por esgotamento de energia, distanciamento mental do trabalho (cinismo/negativismo) e redução da eficácia profissional. Os números são alarmantes de fato: os afastamentos por Burnout cresceram 493% entre 2021 e 2024 no Brasil, saltando de 823 para 4.880 casos, segundo dados do [Ministério da Previdência Social](#). Nos primeiros seis meses de 2025, já foram registrados 3.494 casos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 29.01.2026